



ID: 31213829

27-07-2010

Secretária de Estado em Soutelo, Vila Verde

# Distrito de Braga tem 800 mil euros para promoção da igualdade

Marta Encarnação  
Avelino Lima

No distrito de Braga estão a ser desenvolvidos sete planos para a promoção da igualdade de género, no valor de 800 mil euros. O dado foi avançado ontem, em Soutelo, Vila Verde, pela secretária de Estado da Igualdade na apresentação dos resultados do projecto "Promover para a Igualdade" promovido pela Adere-Minho.

Elza Pais adiantou que a nível nacional existem 45 projectos nesta área no montante global de três milhões de euros. Um investimento que, segundo a governante, reflecte a preocupação pela construção de «uma nova cultura para a cidadania».

A secretária de Estado mostrou-se satisfeita pela dinâmica nacional e destacou o trabalho realizado pela Adere-Minho. «Se a Adere-Minho conseguiu dinamizar três mil pessoas, fazendo uma média, só no distrito de Braga podemos estar a mobilizar 21 mil pessoas na construção de uma nova cultura para a cidadania e igualdade», disse.

O projecto "Promover para a Igualdade" da Adere-Minho foi desenvolvido em 25 instituições, empresas, escolas e



Elza Pais elogiou o trabalho realizado pela Adere-Minho

numa Câmara Municipal, com um total de 2.854 trabalhadores/colaboradores. A implementação de políticas e práticas de flexibilização de horários, de transportes do local de trabalho para casa e a promoção de protocolos com creches e centros de dia foram algumas das medidas propostas no sentido de uma melhor conciliação da vida pessoal e profissional dos trabalhadores.

Depois de um diagnóstico às empresas e instituições, a

Adere-Minho elaborou um plano de acção (uma espécie de manual de boas práticas) com algumas actividades a desenvolver no âmbito de uma estratégia de actuação ao nível da igualdade de género e da não discriminação.

No diagnóstico realizado, a Adere-Minho verificou que 83 por cento dos trabalhadores eram mulheres e que tinham mais qualificações do que os homens. «As entidades não tinham a igualdade de género e não discriminação nos

seus procedimentos. Em relação aos critérios de progressão na carreira, verificamos que os cargos de direcção são entregues aos homens», referiu a coordenadora da Adere-Minho, Teresa Costa.

Apesar de algumas medidas de conciliação da vida pessoal e profissional não serem «muito viáveis», Teresa Costa considerou que as entidades poderiam recorrer a outras formas de trabalho, nomeadamente ao trabalho a partir de casa.

## QREN tem 83 milhões para igualdade

A secretária de Estado da Igualdade referiu que o Governo está a «apostar forte» na igualdade através de medidas políticas e de legislação.

Elza Pais recordou que o QREN tem pela primeira vez um eixo em que se promove a igualdade, com uma dotação orçamental de 83 milhões de euros. Uma verba que é «cinco vezes mais» do que o montante no últi-

mo quadro comunitário de apoio. «Decidiu-se reforçar o investimento na igualdade e neste eixo inclui-se um conjunto de projectos, concretamente os planos para a igualdade. Estes planos têm como missão promover a representação equilibrada de homens e mulheres, a conciliação entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar», referiu.

Segundo Elza Pais, as organizações com planos para a igualdade estão a desenvolver estratégias que implicam mudança de valores. Para a secretária de Estado, esta mudança tem de ser colectiva. «Têm de ser as pessoas, as organizações e a legislação. É este andar colectivo que nós estamos apostados em fazer», frisou.

E esta nova cultura passa, afirmou a governante, pelo combate à dupla jornada de trabalho das mulheres «que todos os dias se vêem confrontadas com a necessidade de conciliar a sua profissão e o trabalho em casa». «Esta partilha, a não ser feita de uma forma equilibrada com os seus parceiros, prejudicará os filhos e as carreiras das mulheres. Este trabalho tem de ser repartido», disse.

## Braga tem 800 mil euros para promoção da igualdade



No distrito de Braga estão a ser desenvolvidos sete planos para a promoção da igualdade de género, no valor de 800 mil euros. O dado foi avançado ontem, em Soutelo, Vila Verde, pela secretária de Estado da Igualdade na apresentação dos resultados do projecto "Promover para a Igualdade" promovido pela Adere-Minho.